



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Norte - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

Parecer nº 9/IEF/URFBIO NORTE - NUREG/2023

PROCESSO Nº 2100.01.0008289/2023-79

### PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: HF EMPRESA DE REFLORESTAMENTO E TRANSPORTE LTDA CPF/CNPJ: 48.465.385/0001-99  
Endereço: FAZ PLANALTO Bairro: Zona Rural  
Município: BOTUMIRIM UF: MG CEP: 39.596-000  
Telefone: 38-325-2347 E-mail: reciboc@hotmail.com

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

( ) Sim, ir para o item 3 (X) Não, ir para o item 2

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: JOÃO BATISTA MEDEIROS CPF/CNPJ: 503.502.346-04  
Endereço: RUA PRIMEIRO MARÇO, 01 Bairro: Centro  
Município: Botumirim UF: MG CEP: 39.596-000  
Telefone: 38-3251-2347 E-mail: reciboc@hotmail.com

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: FAZ PLANALTO Área Total (ha): 119,50  
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 418 Município/UF: Botumirim/MG  
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3108503-F1C2.91A6.F014.4A6B.85F9.7A8C.BB62.5960

#### 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca para uso alternativo do solo	5,00	ha

#### 5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca para uso alternativo do solo	5,00	ha	23K	730.750	8.131.300

#### 6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Infraestrutura	PRODUÇÃO CARVAO VEGETAL FLORESTA PLANTADA - Instalação de UPC	5,00

#### 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	Cerrado	Médio	5,00

#### 8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		153,35	m3

#### 1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 21/03/2023

Data da vistoria: 21/03/2023

Data de solicitação de informações complementares:

Data do recebimento de informações complementares:

Data de emissão do parecer técnico: 21/03/2023.

## 2. OBJETIVO

É objeto desse parecer analisar a solicitação para intervenção ambiental com supressão de cobertura vegetal nativa com destoca em área de 5,00 ha de Cerrado, inserido no Bioma Cerrado, para implantação de praça de carvoaria para PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL ORIUNDA DE FLORESTA PLANTADA, na Fazenda Planalto, localizada no município de Botumirim/MG, tendo como **EMPREENDEDOR / RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** a empresa HF EMPRESA DE REFLORESTAMENTO E TRANSPORTE LTDA, inscrito no CNPJ nº 48.465.385/0001-99, conforme Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural, anexo ao processo SEI 2100.01.0008289/2023-79.

O empreendimento visa a implantação de uma Unidade de Produção de Carvão oriundo de florestas plantadas com material lenhoso proveniente de outros empreendimentos da região. A empresa seguirá todas as normas e legislações ambientais para o funcionamento do empreendimento. Gerará empregos e distribuirá renda para os moradores da região, além de arrecadar tributos e impostos para o Município, Estado e União, que seguramente reverterão em benefícios socioeconômicos para a população em geral.

Objetivo principal: Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo numa área requerida de 5,00 há:

- Fazer alteração do uso do solo para implantação de projeto de carvoaria de floresta de Eucaliptus.
- Dar subsídios à análise técnica por parte dos órgãos ambientais competentes, para a alteração do uso do solo pretendida pelos proprietários;
- Atender a legislação ambiental vigente que rege sobre as normas de alteração do uso do solo no estado de Minas Gerais;
- Instruir e esclarecer os proprietários quanto ao modo de proceder à alteração do uso do solo, minimizando os impactos gerados, visando à manutenção da qualidade ambiental do empreendimento.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

### 3.1 Imóvel rural:

A propriedade rural, com área total de 56,0436 ha, situado na Fazenda Planalto, localizada no município de Botumirim/MG, possui uma Escritura de Compra e Venda, com área de 119,50ha registrada sob livro 09, Fls 01 e 02, no Cartório de registro e Civil e Notas de Botumirim/MG, tendo como proprietário o Sr. JOÃO BATISTA MEDEIROS, portador do CNPF nº 503.502.346-04.

A área do PIA Simplificado corresponde a uma área de intervenção ambiental de 5,00 ha onde será implantado um projeto de carvoejamento, com bateria de fornos, praça de lenha, praça de carvão, casa de operários, dentre as estruturas necessárias ao funcionamento, dentro das normas de segurança e ambiental. A área levantada de 5,00 ha, corresponde a uma região de Cerrado Sensu Stricto, onde há mais de vinte anos era formado por pasto da fazenda.

A propriedade predomina a vegetação nativa de típica de Cerrado Sensu Stricto, inserido no Bioma Cerrado, com presença de espécies típicas deste bioma e de fisionomia bastante peculiar, com árvores de troncos baixos, inclinados, tortuosos, com ramificação irregular, rala e retorcida. Os troncos são comumente revestidos de casca grossa, fendida ou sulcada, rígida ou suberosa.

A propriedade caracteriza pela ocorrência de áreas de relevo plano a suave ondulado, sem restrições a mecanização.

### 3.2 Cadastro Ambiental Rural:

-Número do registro: MG-3108503-1C2.91A6.F014.4A6B.85F9.7A8C.BB62.5960.

- Área total: 142,5060 ha

-Área de reserva legal: 35,5805 ha

-Área de Preservação Permanente: 6,7358ha

Área de uso antrópico consolidado: 104,1089 ha

Qual a situação da área de reserva legal:

( x ) A área está preservada: 35,5805 ha

( ) A área está em recuperação: .....ha

( ) A área deverá ser recuperada:.....ha

( X ) Proposta no CAR    ( ) Averbada    ( ) Aprovada e não averbada

Qual a modalidade da área de reserva legal:

\* ( x ) Dentro do próprio imóvel    \* ( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade    \* ( ) Compensada em imóvel de outra titularidade.

Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: A reserva legal é composta de 35,5805 ha Cerrado em dois fragmentos.

Parecer sobre o CAR:

Observação :

\* Fica APROVADA a demarcação da Reserva Legal, conforme Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no CAR, datado de 03/09/2015, em cumprimento a Instrução de Serviço Conjunta nº01/2014- SEMAD/IEF, à Lei 12.651/12 e a Lei 20.922/2013 em uma área de uma área de 35,5805 ha de Cerrado.

#### 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

O município de Botumirim/MG, apresenta 65,11% de cobertura de vegetação nativa.

A propriedade em questão apresenta 100% cobertura de vegetação nativa de Cerrado, inserido dentro do Bioma Cerrado.

O empreendedor solicitou a intervenção ambiental com supressão de cobertura vegetal nativa com destoca em área de 9,90ha de Cerrado, inserido no Bioma Cerrado, para implantação de praça de carvoaria para PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL ORIUNDA DE FLORESTA PLANTADA, na Fazenda SÍTIO BARRO BRANCO, localizada no município de Botumirim/MG, tendo como **EMPREENDEDOR / RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** a empresa HF EMPRESA DE REFLORESTAMENTO E TRANSPORTE LTDA, inscrito no CNPJ nº48.465.385/0001-99.

A cobertura vegetal da área requerida para supressão pode ser caracterizada pela ocorrência de Cerrado Sensu Stricto, inserido no Bioma Cerrado, em vários níveis de regeneração natural, apresentando espécies típicas deste bioma e de fisionomia bastante peculiar, com árvores de troncos baixos, inclinados, tortuosos, com ramificação irregular, aberta, rala e retorcida. Os troncos são comumente revestidos de casca grossa, fendida ou sulcada, rígida ou suberosa.

\* O rendimento do material lenhoso é **153,35 m3** de lenha floresta nativa para área de 5,00 ha Cerrado, referente a área recomendada para intervenção ambiental.

Obs.: O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente a 153,35m3 de lenha de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

\*Taxa de Expediente: Taxa de expediente referente a 5,00ha Cerrado, com supressão de cobertura nativa, com destoca, Valor R\$649,76 - Quitada em 08/02/2023.

\*Taxa florestal: Taxa florestal referente a 153,35m3, de lenha de floresta nativa, Valor R\$1.081,37- Quitada em 08/02/2023.

\*Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23125968.

##### 4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Conforme o Zoneamento Ecológico do Estado de Minas (ZEE), a área requerida para intervenção ambiental apresenta as seguintes características:

- Vulnerabilidade Natural: Média;
- Vulnerabilidade do Solo à Erosão: Varia de Baixa para Alta;
- Integridade da Fauna:Varia de Baixa para Média;
- Integridade da Flora: Varia de Baixa para Alta.

##### 4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

Atividades desenvolvidas: PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL ORIUNDA DE FLORESTA PLANTADA

Atividades licenciadas: G-03-0-4

Classe do empreendimento:

Critério locacional: 0

Modalidade de licenciamento: Não Passível

Numero do documento:

##### 4.3 Vistoria realizada:

Obs. Parecer Único elaborado através da análise de imagens de satélite(Google) e IDE-Sisema e vistoria de

campo.

#### 4.3.1 Características físicas:

Topografia: O imóvel apresenta relevo caracterizado com plano a suave ondulado.

Solo: No local predomina-se a presença de latossolo vermelho-amarelo distrófico típico A moderado com textura argilosa, em transição com cambissolo háplico distrófico típico A moderado com textura arenoargilosa cascalhento.

Hidrografia: O imóvel está inserido na bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha, na sub-bacia do Ribeirão Itapacoral. Águas Superficiais, a rede de drenagem local apresenta um padrão dendrítico formada pela drenagem principal do rio Jequitinhonha. As principais drenagens são o rio do Peixe, ribeirão da Onça e ribeirão Cantagalo. Todos os cursos d'água do município de Botumirim fazem parte da bacia de contribuição do rio Jequitinhonha.

#### 4.2.2. Características biológicas:

Para elaboração do PIA Simplificado, não é obrigatória a realização de campanhas de campo estação seca e chuvosa para caracterização da fauna. Entretanto, para melhor qualificação da fauna, foram tomados como referência levantamentos realizados na Fazenda Perobas da Splendour Mineração, sendo apresentado abaixo: Nos trabalhos de campo foram registradas as seguintes espécies:

Táxon	Nome comum	Campanha		Tipo de registro	
		Seca	Chuvosa	Seca	Chuvosa
ORDEM ANURA					
Família Bufonidae					
<i>Rhinella</i> sp.	Sapo	-	X	-	Vi
Família Cycloramphidae					
<i>Thoropa megatympanum</i>	Rã-do-paredão	X	X	Vi	Vi
Família Hylidae					
<i>Boana albopunctata</i>	Perereca-cabrinha	X	X	Vi	Vi
<i>Boana polytaenia</i>	Perereca-de-pijama	X	X	Voc	Vi
<i>Bokermannohyla alvarengai</i>	Perereca	X	X	Voc	Vi
<i>Dendropsophus rubicundulus</i>	Pererequinha-verde	X	X	Voc	Vi
<i>Scinax centralis</i>	Perereca-da-Mata	X	X	Voc	Vi
<i>Scinax curicica</i>	Perereca	X	X	Vi	Vi
Família Tropiduridae					

<i>Eurolophosaurus nanuzae</i>	lagartinho-de-crista- do- espinhaço	X	X	Vi	Vi
<i>Tropidurus</i> sp1	Calango	X	X	Vi	Vi
<i>Tropidurus</i> sp2	Calango	X	X	Vi	Vi
Família Mabuyidadae					
<i>Brasiliscincus heathi</i>	Calango-liso	X	-	Vi	-
Família Teiidae		X			
<i>Ameiva ameiva</i>	Bico-doce	X	X	Vi	Vi

VII.2. Mastofauna Tabela 02: Espécies da mastofauna registradas na área de influência:

Nome específico	Nome comum	Tipo de registro	Pontos De Amostragem	Categoria de ameaça para Minas Gerais Brasil e Mundial
<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro	E	-	LC; LC; LC
<i>Pecari tajacu</i>	Caititu	E	-	VU; LC; LC
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do- mato	AF	P2 e P4	LC; LC; LC
<i>Conepatus semistriatus</i>	Jaritataca	E	-	LC; LC; LC
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	E	-	VU; VU; QA
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaritica	E	-	VU; LC; LC
<i>Lycalopex vetulus</i>	Raposa-do- campo	E	-	LC; VU; LC
<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	E	-	VU; VU; LC
<i>Puma yagourandi</i>	Gato- mourisco	E	-	LC; LC; LC
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada	E	-	LC; LC; LC
<i>Nasua nasua</i>	Quati	E	-	LC; LC; LC

<i>Dasyopus novemcinctus</i>	Tatu-galinha	Pe	P4	LC; LC; LC
<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	E	-	LC; LC; LC
<i>Didelphis albiventris</i>	Gambá	E	-	LC; LC; LC
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti	E	-	LC; LC; LC
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	E	-	VU; VU; VU
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	E	-	LC; LC; LC
<i>Callithrix penicillata</i>	Mico-estrela	E	-	LC; LC; LC
<i>Coendu prehensilis</i>	Ouriço	E	-	LC; LC; LC
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	E	-	LC; LC; LC
<i>Dasyprocta sp.</i>	Cutia	E	-	LC; LC; LC
<i>Kerodon rupestris</i>	Mocó	Vi	Entorno	LC; VU; LC

VII.3. Avifauna Tabela 03: Espécies da avifauna registradas na área de influência:

Táxon	Nome comum	Guilda Alimentar
<b>Ordem Tinamiformes</b>		
<b>Família Tinamidae</b>		
<i>Crypturellus parvirostris</i>	Inambu-chororó	Onívora
<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdiz	Onívora
<i>Nothura maculosa</i>	Codorna-amarela	Onívora
<b>Ordem Pelecaniformes</b>		
<b>Família Ardeidae</b>		
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-vaqueira	Insetívora

<b>Família Threskiornithidae</b>		
<i>Theristicus caudatus</i>	Curicaca	Onívora
<b>Ordem Cathartiformes</b>		
<b>Família Cathartidae</b>		
<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha	Detritívora
<i>Cathartes burrovianus</i>	Urubu-de-cabeça-amarela	Detritívora
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	Detritívora
<b>Ordem Accipitriformes</b>		
<b>Família Accipitridae</b>		
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó	Carnívora
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	Gavião-de-rabo-branco	Carnívora
<b>Ordem Charadriiformes</b>		
<b>Família Charadriidae</b>		
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	Insetívora
<b>Ordem Columbiformes</b>		
<b>Família Columbidae</b>		
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha	Granívora
<i>Columbina squammata</i>	Fogo-apagou	Granívora
<i>Columbina picui</i>	Rolinha-picuí	Granívora
<i>Patagioenas picazuro</i>	Asa-branca	Granívora
<i>Patagioenas cayennensis</i>	Pomba-galega	Granívora
<i>Zenaida auriculata</i>	Avoante	Granívora
<b>Ordem Cuculiformes</b>		
<b>Família Cuculidae</b>		
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	Insetívora

<b>Ordem Strigiformes</b>		
<b>Família Strigidae</b>		
<i>Megascops choliba</i>	Corujinha-do-mato	Insetívora
<i>Athene cunicularia</i>	Coruja-buraqueira	Carnívora
<b>Ordem Caprimulgiformes</b>		
<b>Família Caprimulgidae</b>		
<i>Hydropsalis parvula</i>	Bacurau-chintã	Insetívora
<i>Hydropsalis torquata</i>	Bacurau-tesoura	Insetívora
<i>Chordeiles nacunda</i>	Corucão	Insetívora
<b>Ordem Apodiformes</b>		
<b>Família Apodidae</b>		
<i>Streptoprocne zonaris</i>	Taperuçu-de-coleira-branca	Insetívora
<i>Tachornis squamata</i>	Andorinhão-do-buriti	Insetívora
<b>Família Trochilidae</b>		
<i>Phaethornis pretrei</i>	Rabo-branco-acanelado	Nectarívora
<i>Eupetomena macroura</i>	Beija-flor-tesoura	Nectarívora
<i>Colibri serrirostris</i>	Beija-flor-de-orelha-violeta	Nectarívora
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Besourinho-de-bico-vermelho	Nectarívora
<i>Augastes scutatus</i>	Beija-flor-de-gravata-verde	Nectarívora
<i>Heliactin bilophus</i>	Chifre-de-ouro	Nectarívora
<b>Ordem Galbuliformes</b>		
<b>Família Bucconidae</b>		
<i>Nystalus chacuru</i>	João-bobo	Insetívora



<b>Ordem Piciformes</b>		
<b>Família Ramphastidae</b>		
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanuçu	Onívora
<b>Família Picidae</b>		
<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo	Insetívora
<b>Ordem Cariamiformes</b>		
<b>Família Cariamidae</b>		
<i>Cariama cristata</i>	Seriema	Onívora
<b>Ordem Falconiformes</b>		
<b>Família Falconidae</b>		
<i>Caracara plancus</i>	Carcará	Carnívora
<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro	Carnívora
<i>Falco sparverius</i>	Quiriquiri	Carnívora
<i>Falco femoralis</i>	Falcão-de-coleira	Carnívora
<b>Ordem Psittaciformes</b>		
<b>Família Psittacidae</b>		
<i>Diopsittaca nobilis</i>	Maracanã-pequena	Frugívora
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	Aratinga-de-testa-azul	Frugívora
<i>Eupsittula aurea</i>	Periquito-rei	Frugívora
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio	Frugívora
<b>Ordem Passeriformes</b>		
<b>Família Thamnophilidae</b>		
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	Tem-farinha-aí	Insetívora
<i>Sakesphorus cristatus</i>	Choca-do-nordeste	Insetívora

<b>Família Furnariidae</b>		
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	João-de-pau	Insetívora
<i>Synallaxis frontalis</i>	Petrim	Insetívora
<b>Família Rhynchocyclidae</b>		
<i>Todirostrum cinereum</i>	Ferreirinho-relógio	Insetívora
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	Sebinho-olho-de-ouro	Insetívora
<b>Família Tyrannidae</b>		
<i>Hirundinea ferruginea</i>	Gibão-de-couro	Insetívora
<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha	Insetívora
<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-de-barriga-amarela	Onívora
<i>Elaenia cristata</i>	Guaracava-de-topete-uniforme	Onívora
<i>Polystictus superciliaris</i>	Papa-moscas-de-costas-cinzentas	Insetívora
<i>Myiarchus swainsoni</i>	Irré	Onívora
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	Onívora
<i>Machetornis rixosa</i>	Suiriri-cavaleiro	Insetívora
<i>Tyrannus albogularis</i>	Suiriri-de-garganta-branca	Insetívora
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri	Onívora
<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha	Onívora
<i>Knipolegus lophotes</i>	Maria-preta-de-penacho	Insetívora
<i>Xolmis cinereus</i>	Primavera	Onívora
<i>Xolmis velatus</i>	Noivinha-branca	Insetívora
<i>Xolmis irupero</i>	Noivinha	Insetívora
<b>Família Corvidae</b>		

<i>Cyanocorax cristatellus</i>	Gralha-do-campo	Onívora
<b>Família Hirundinidae</b>		
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Andorinha-serradora	Insetívora
<b>Família Troglodytidae</b>		
<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra	Insetívora
<b>Família Turdidae</b>		
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-branco	Onívora
<b>Família Mimidae</b>		
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	Onívora
<b>Família Passerellidae</b>		
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	Onívora
<i>Ammodramus humeralis</i>	Tico-tico-do-campo	Onívora
<b>Família Icteridae</b>		
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto	Onívora

<b>Família Thraupidae</b>		
<i>Neothraupis fasciata</i>	Cigarra-do-campo	Onívora
<i>Porphyrospiza caeruleascens</i>	Campainha-azul	Insetívora
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	Bico-de-veludo	Granívora
<i>Tangara cayana</i>	Saíra-amarela	Onívora
<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra	Granívora
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	Granívora
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica	Onívora
<i>Saltatricula atricollis</i>	Batuqueiro	Onívora

<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro	Onívora
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	Bandoleta	Insetívora
<b>Família Cardinalidae</b>		
<i>Piranga flava</i>	Sanhaço-de-fogo	Onívora
<b>Família Fringillidae</b>		
<i>Spinus magellanicus</i>	Pintassilgo	Frugívora

#### VII.4. Entomofauna

Tabela 04: Espécies da entomofauna registradas na área de influência:

Familia/Subfamilia	Nome científico
<b>Nymphalidae</b>	
<b>Bibidinae</b>	
	<i>Biblis hyperia</i>
	<i>Callicore sorana</i>
	<i>Hamadryas februa</i>
	<i>Hamadryas amphinome</i>
<b>Satyrinae</b>	
	<i>Paryphthimoides</i> sp
	<i>Yphthimoides</i> sp.

Obs.: Fica APROVADO estudo de fauna apresentado pelo empreendedor.

#### 4.4 Alternativa técnica e locacional:

Não há alternativa locacional na propriedade em questão.

### 5. ANÁLISE TÉCNICA

O empreendedor requer a supressão de cobertura vegetação nativa em uma área de 5,00ha de Cerrado, para alteração do uso do solo, com objetivo de implantação de praça de carvoaria para PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL ORIUNDA DE FLORESTA PLANTADA, na Fazenda PLANALTO, localizada no município de Botumirim/MG, tendo como **EMPREENDEDOR / RESPONSÁVEL a empresa HF EMPRESA DE REFLORESTAMENTO E TRANSPORTE LTDA, inscrito no CNPJ nº 48.465.385/0001-99.**

A área requerida estar sendo recomendada a intervenção em sua totalidade.

\*O rendimento do material lenhoso é 153,35m<sup>3</sup> de lenha floresta nativa para área de 5,00ha Cerrado,

referente a área recomendada para intervenção ambiental.

Obs.: O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente a 153,35m3 de lenha de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

### **5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:**

Os possíveis impactos ambientais que serão gerados com a atividade de desmatamento são: Erosão e compactação do solo, alteração da diversidade da flora local e redução da capacidade de suporte para a fauna, estes impactos negativos. Porém com a atividade alteração do uso do solo, há também impactos positivos com: Geração de empregos, melhoria da infraestrutura sócio-econômica da propriedade e da região.

As principais medidas mitigadoras a serem observadas pelo o proprietário com relação Intervenção Ambiental são as seguintes:

- Respeitar os limites da área recomendada para intervenção ambiental, conforme demarcação em planta anexa ao processo;
- Conservar aceiros em torno da propriedade e reserva legal;
- Proibido o uso do fogo sem prévia autorização do órgão competente;
- Adotar as técnicas de conservação e uso do solo.

Obs.: \* Informar a Polícia Ambiental de Grão Mogol o INÍCIO e TÉRMINO da intervenção ambiental na propriedade em questão.

## **6. CONTROLE PROCESSUAL**

Manifestação elaborada pela Coordenação do Núcleo de Controle Processual, no uso de suas competências legais previstas no art. 44, II, do Decreto Estadual nº 47.892, de 23 de março de 2020 e segundo a Resolução Conjunta Semad/IEF nº 3.102, de 26 de outubro de 2021, que dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências e o Decreto Estadual nº 47.749, de 11 de novembro de 2019, que dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental e sobre a produção florestal no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

Trata-se do Processo SEI nº 2100.01.0008289/2023-79, referente à supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo em 5 hectares, bioma Cerrado, a ser realizada na Fazenda Planalto, município de Botumirim/MG, tendo como requerente HF Empresa de Reflorestamento e Transporte Ltda., para a implantação de um projeto de carvoejamento.

Após análise do presente processo, constata-se que o mesmo encontra-se devidamente formalizado nos termos da Resolução Conjunta Semad/IEF nº 3.102/2021, de acordo com a Lei Estadual nº 20.922, de 16 de outubro de 2013 e com o Decreto Estadual nº 47.749/2019. O processo foi instruído com a documentação necessária à análise jurídica, Certidões de Inteiro Teor, Contrato de Arrendamento, Cadastro Ambiental Rural, Projeto de Intervenção Ambiental Simplificado, Planta, arquivos digitais, taxas e demais documentos pertinentes, anexados aos autos do processo administrativo.

No que tange ao pedido de supressão de vegetação nativa, prevê o art. 3º, inciso I do Decreto Estadual nº 47.749/2019:

*“Art. 3º - São consideradas intervenções ambientais passíveis de autorização:*

*I - supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo”.*

Desta feita, tem-se que o presente pedido de autorização para intervenção ambiental encontra respaldo no art. 3º, inciso I do Decreto Estadual nº 47.749/2019, tendo sido cumpridas todas as exigências legais e administrativas necessárias à sua análise, merecendo destaque que a área objeto de intervenção não se refere a espaços especialmente protegidos (Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e outras). A área não está inserida em nenhuma camada de prioridade para conservação da biodiversidade. Também não foram constatadas áreas degradadas e/ou subutilizadas. No que se refere à fauna, não foram identificados espécies em extinção ou especialmente protegidas. O empreendimento em questão também não está localizado em Unidades de Conservação, nem em zonas de amortecimento de UCs. Ainda, não será necessária a realização de nenhuma compensação ambiental proveniente da intervenção ambiental requerida.

Atendendo ao disposto na Resolução Semad/IEF nº 3102, de 26 de outubro de 2021, foi apresentado o

Relatório de Levantamento da Fauna (62415169), sendo o mesmo deferido pelo gestor técnico.

O referido empreendimento é não-passível de licenciamento ambiental, segundo a Deliberação Normativa Copam nº 217, de 06 de dezembro de 2017, bem como está inscrito no Cadastro Ambiental Rural – CAR (62415177), em conformidade ao art. 84 do Decreto Estadual nº 47.749/2019. A localização da Reserva Legal também está aprovada conforme o CAR, em cumprimento ao art. 88 do Decreto Estadual nº 47.749/2019.

Área total de 119,50 ha. Foram anexadas a Certidão de Inteiro Teor da Escritura Pública de Compra e Venda, celebrada entre Geraldo Soares Ferreira/Geralda Ferreira da Silva Soares e João Batista Medeiros (62415178) e a Matrícula nº 418, Livro 2-RG, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Grão Mogol (62415179) bem como o Contrato de Arrendamento que tem como partes o Sr. João Batista e o requerente (62415184).

Ante o exposto, considerando que o processo está devidamente instruído e com respaldo no Parecer Técnico acostado aos autos, bem como ante o disposto no art. 26 da Lei Federal nº 12.651/12 e art. 3º, inciso I do Decreto Estadual nº 47.749/2019, o Núcleo de Controle Processual da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Alto Médio São Francisco, do ponto de vista jurídico, opina **FAVORAVELMENTE** à autorização da **SUPRESSÃO DE COBERTURA VEGETAL NATIVA, PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO EM 5 HA**, nos moldes requeridos e aprovados tecnicamente.

Ressalto que devem ser obedecidas todas as recomendações e as medidas mitigadoras propostas no Parecer Técnico do IEF e no Projeto de Intervenção Ambiental Simplificado do empreendedor. Também o cumprimento da Condicionante disposta no item 10 deste Parecer.

Fica registrado que a presente Manifestação restringiu-se a análise jurídica do requerimento de supressão de cobertura vegetal nativa, com base nas informações técnicas prestadas. Assim, o Núcleo de Controle Processual – URFBio AMSF, não possui responsabilidade sobre a análise técnica realizada, bem como a responsabilidade sobre os projetos e programas apresentados nos autos, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade do empreendedor, seu projetista e/ou prepostos.

E, em cumprimento ao art. 38, parágrafo único, inciso I, do Decreto Estadual nº 47.892/2020, o citado processo encontra-se apto para ser encaminhado à deliberação da autoridade competente, ou seja, ao Supervisor Regional do IEF.

Esta é a Manifestação NCP, s.m.j., à qual submeto à consideração superior.

## 7. CONCLUSÃO

Por fim, a equipe técnica e jurídica sugere pelo DEFERIMENTO dessa solicitação de intervenção ambiental com alteração do uso do solo, com destoca, em uma área de 5,00ha de Cerrado, inserido no Bioma Cerrado, para alteração do uso do solo, com objetivo de implantação de praça de carvoaria para PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL ORIUNDA DE FLORESTA PLANTADA, na Fazenda Planalto, localizada no município de Botumirim/MG, tendo como **EMPREENDEDOR / RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL a empresa HF EMPRESA DE REFLORESTAMENTO E TRANSPORTE LTDA, inscrito no CNPJ nº 48.465.385/0001-99.**

\*O rendimento do material lenhoso é **153,35** m3 de lenha floresta nativa para área de 5,00 ha Cerrado, referente a área recomendada para intervenção ambiental.

Obs.: O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente a 153,35m3 de lenha de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

### Validade:

**Prazo recomendado para o vencimento do AIA, três anos após a emissão.**

### Legislação:

7.1-Lei Federal nº12.651 de 25 de maio de 2012; 7.

2-Lei Federal nº 11.428/06, regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.660/08; 7.3-Lei Estadual nº 20.922 de 16 de outubro de 2013;

7.4-Decreto Estadual nº: 46.336, de 16 de outubro de 2013;

7.5-Resolução Conjunta SEMAD-IEF nº 1905, de 12 de agosto de 2013;

7.6-Decreto Nº 47.749, de 11 de novembro de 2019; 7.7-Instrução Normativa do IBAMA nº191/2008.

7.7-Resolução Conjunta SEMAD-IEF nº 3102/21.

## 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

### 8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

## 9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

## 10. CONDICIONANTES

### 1. CONDICIONANTES

Por se tratar de processo para atividades de implantação PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL ORIUNDA DE FLORESTA PLANTADA deve seguir as orientações do 5.1 (Medidas mitigadoras) a serem adotadas durante a intervenção ambiental.

Obs.: CONDICIONANTE SISTEMA SINAFLOR: O empreendedor fica responsável pela inserção das informações complementares no projeto cadastrado no SINAFLOR, inclusive com saneamento das pendências apontadas no projeto, se for o caso, sob pena de suspensão deste AIA.

### INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ COPAM / URC    ☒ SUPERVISÃO REGIONAL

### RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Hélio Alves do Nascimento

MASP: 0595460-7

### RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome: Yale Bethânia Andrade Nogueira

MASP: 1269081-4



Documento assinado eletronicamente por **Yale Bethânia Andrade Nogueira, Coordenadora**, em 22/03/2023, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hélio Alves do Nascimento, Servidor (a) Público (a)**, em 23/03/2023, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **62737013** e o código CRC **2F403FE8**.